

ACOLHENDO O PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE NA PASSAGEM DA MORTE EM HOSPITAL PEDIÁTRICO

SILVA F* ¹

SOUZA W ²

RESUMO

Os avanços científicos e tecnológicos trouxeram uma nova maneira de lidar com a morte e doenças. Esta pesquisa buscará aprofundar o conhecimento científico acerca do apoio ao profissional da área da saúde ao se deparar com a morte de crianças em suas diferentes faixas etárias em hospital pediátrico. Justifica-se tal estudo, com o propósito de mostrar meios para aprender a lidar com a terminalidade e seus anseios, em relação a esta temática, que ao passar dos anos a sociedade fez com que a morte, uma passagem natural da vida, se torne um tabu para a sociedade, principalmente aos profissionais da área da saúde. O artigo objetiva buscar na literatura, uma breve visão histórica e conceitual de morte, para aclarar o que sentem os profissionais da área da saúde na passagem da morte e propor estratégias de enfrentamento ao se deparar com a mesma. Esta investigação transcorre pela metodologia de pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória. Os fundamentos teóricos embasaram-se em Pimenta et al (2006), Kuster e Bisogno (2010) e Bertachini e Pessini (2011), entre outros. Concluiu-se que os cuidados ao doente em fase terminal representam um grande desafio aos profissionais da área da saúde, os quais devem reconhecer, quando as metas do curar deixam de existir, as metas do cuidar devem ser reforçadas.

Palavras-chave: Morte. Pediatria.

Área de concentração: Enfermagem

¹ Enfermeira, Especialista em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais - Faculdades Pequeno Príncipe; Mestranda em Bioética – PUC PR.

² Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Mestre e Bacharel em Teologia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Graduado em Filosofia e especialista em Bioética pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.